

JANEIRO 2025

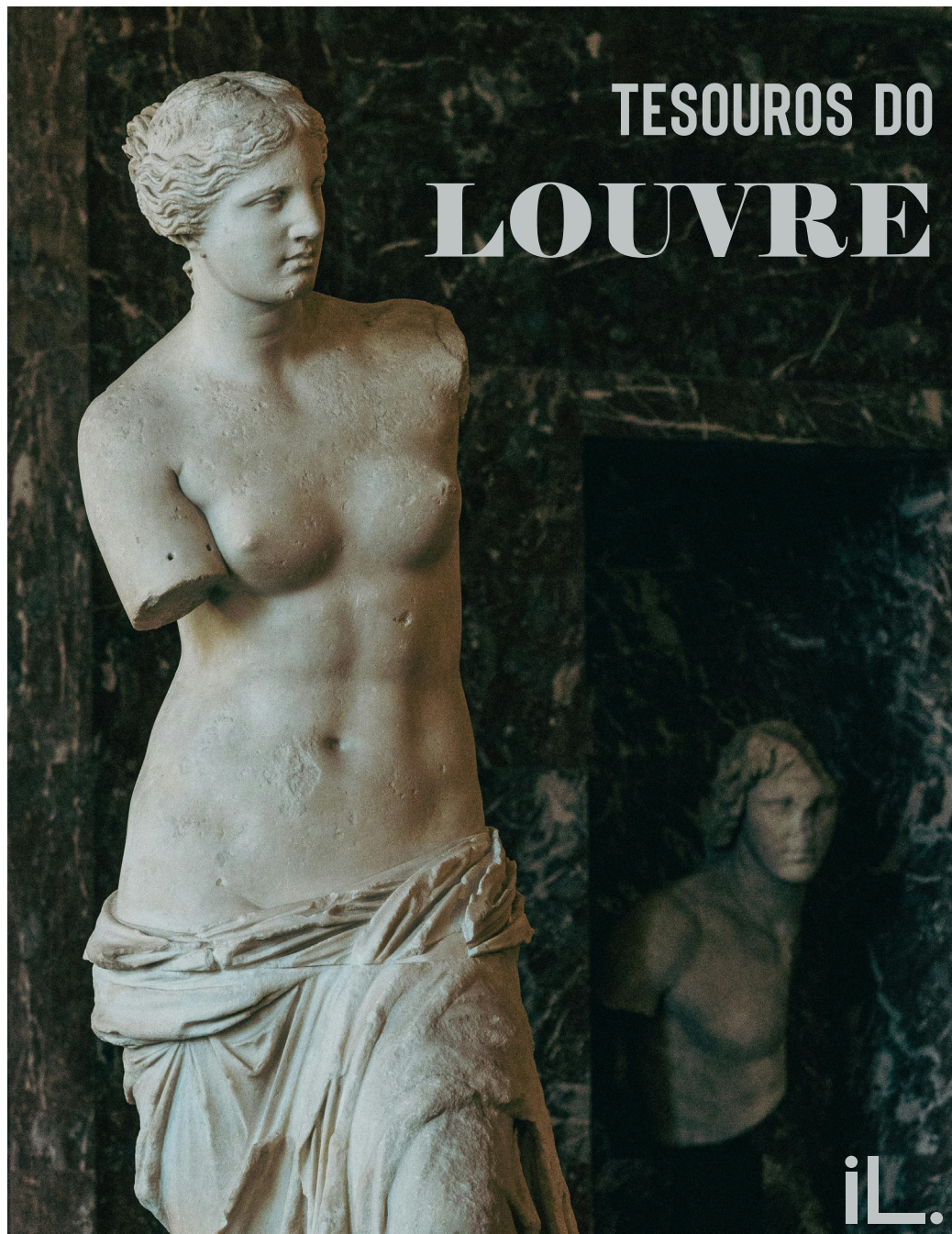
EDIÇÃO 01

VANGUARDIA

(01)75842361594750



TESOUROS DO LOUVRE



iL.

TÍTULO
VANGUARDA

EDIÇÃO
01 | JANEIRO 2025

AUTOR
INÊS RODRIGUES LIMA
A107706

PÁGINAS
16

IMAGENS
<https://www.pexels.com/pt-br/>
<https://pixabay.com/>
<https://www.artic.edu/collection>

BRANDING
iL.



FICHA TECNICA

INDICE



AS PIRAMIDES ESCULTURAS

4

"Psique reanimada por um beijo do amor"

6

"Vitória de Samotrácia"

8

PINTURA

"O SORRISO DE MONA LISA NÃO SERIA SINCERO", AFIRMAM ESPECIALISTAS

10

TRACADO ARQUITETÓNICO

12

AS PIRÂMIDES



CONHEÇA AS FAMOSAS PIRÂMIDES DE VIDRO DO MUSEU

Uma grande pirâmide de vidro e aço, cercada por três pirâmides menores, que fornecem luz aos espaços subterrâneos. Esse é o retrato da pirâmide principal do Museu do Louvre, em Paris, França, desenhada pelo arquiteto chinês-americano I. M. Pei, uma porta de entrada para as galerias principais do local, que se localizam no subsolo, desde 1993.

Nicolet Chartrand Knoll Ltd. de Montreal e Rice Francis Ritchie de Paris projetaram a estrutura de pirâmide. A entrada subterrânea do museu, restaurantes, auditório, salas de exposição, armazéns, uma livraria e a base da famosa pirâmide de vidro foi construída pela empresa Vinci.

HISTÓRIA E ESTRUTURA DA OBRA

Criado em 1973, o museu foi inaugurado com um pequeno e valioso acervo de 537 pinturas. Em 1981, o então presidente francês François Mitterrand propôs o projeto para o Grand Louvre, que exigia a realocação do Ministério das Finanças da França, que estava instalado no Louvre e, posteriormente, a renovação do museu.

As pirâmides de estruturas de aço revestidas de vidro reflexivo são parte do projeto Grand Louvre. Com uma altura de 20,6m e uma base quadrada com cerca de 35m de lado, a maior delas é constituída de 603 peças de losangos e 70 segmentos triangulares de vidro e postes metálicos integrando 95t de aço e 105t de alumínio. São 171 vidros em três lados e 160 vidros

no quarto lado, que tem a entrada para a pirâmide.

A pirâmide juntamente com o vasto saguão abaixo dela, conhecido como Hall Napoléon, e o complexo subterrâneo, foram inaugurados em 29 de março de 1989 e abertos ao público em 1 de abril de 1989. A obra é uma renovação do Cour Napoleon, pátio principal do Louvre. Uma nova entrada triunfal forneceu um espaço conveniente de átrio central, separado das galerias, conformando um ponto focal.

AUTOR: EQUIPA CONTRAMARCO

Retirado de: <https://www.contramarco.com/post/descubra-a-pir%C3%A2mide-do-museu-do-louvre>



ESCULTURAS

“Psique reanimada por um beijo do amor”

Antonio Canova

Psiquê reanimada por um beijo do Amor é uma escultura do artista neoclássico italiano Antonio Canova. As obras neoclássicas, como o nome do movimento já dizem, resgatam os ideais da Antiguidade Clássica, Grécia e Roma, e iam contra a excitação do barroco e do rococó do período precedente, entretanto, o grupo escultórico estudado recebeu críticas por ser complexo demais e, assim, próximo do barroco. Apesar de Canova ter visto e estudado as esculturas antigas, na sua época ainda não se sabia que as estátuas gregas e romanas eram pintadas em cores vivas.

Canova, inclusive, de uma família de canteiros – profissionais que cortam as pedras para o uso em construções a qual os ferreiros usavam para impedir que o ferro fosse superaquecido, adquirindo um tom menos frio e mais natural.





Sobre o tema, trata-se do mito grego de Amor – Eros em grego, Cupido para os romanos – e Psiquê; seu mais famoso contador sendo Apuleio, em seu livro Metamorfoses ou Asno de Ouro (século II d.C), e bastante popular no período neoclássico.

A belíssima mortal Psiquê – a palavra, psyché, em grego, significa tanto « alma », quanto « borboleta » – provoca a ira de Afrodite/Vênus, deusa do amor e da beleza, por simplesmente ser muito bela e lhe roubar involuntariamente os adoradores. Assim, a deusa pede a seu filho Cupido que faça a mortal se apaixonar por um ser repugnante e abaixo dela, mas acaba se espetando com sua própria flecha e se apaixona por ela. O deus inspira o oráculo a dizer a seus pais.

“

A ARTE É A MAIS VERDADEIRA FORMA DE AMOR

”

Jean-Michel Basquiat

AUTOR: ALINE PASCHOLATI

Retirado de: <https://artrianon.com/2018/11/07/obra-de-arte-da-semana-psiue-reanimada-por-um-beijo-do-amor-de-canova/>

“Vitória de Samotrácia”

Autor desconhecido



ESCULTURAS

ESCULTURA EM MARMORE BRANCO DA ILHA DE PAROS (GRECIA) DE CERCA DE 250 A.C A 185 A.C. NA GRECIA ANTIGA, “NIKE” (EM LATIM) OU “VITORIA” (EM ROMANO) OU “NICE”, (EM PORTUGUES) ERA A DEUSA MENSAGEIRA ENVIADA POR ZEUS PARA ANUNCIAR O TRIUNFO E A GLORIA, AOS VENCEDORES DOS CAMPOS DE BATALHAS, SEJA ELA TERRESTRE OU NAVAL.

UM POUCO DA SUA DESCOBERTA

Em 1863, o vice-cônsul francês na Turquia, Charles Champoiseau, (1830 - 1909), arqueólogo amador, recebeu uma missão do imperador da França Napoleão III (1852-1870), para que trouxesse de suas viagens, um máximo de objetos antigos para embelezar e enriquecer as coleções do Louvre.

Partiu então navegando pelo mar Egeu, até a ilha de Samotrácia, na Grécia, para explorar um antigo santuário dedicado aos “Grandes deuses da Grécia”, (a Paz, Justiça, Fortuna, Vingança, Esperança, Fertilidade, Amor...), que se encontrava em ruínas. E foi lá que acabou encontrando uma das mais antigas atribuições desse deuses, a deusa Vitória, quebrada em vários pedaços.

Em 11 de maio de 1864, che-

gou ao Louvre tudo que Charles Champoiseau havia encontrado até aquele momento. Em 1866, depois de um minucioso trabalho de reconstituição, o bloco principal do corpo foi exposta ao público. Enquanto que a asa esquerda e a parte alto do busto foram deixadas em reserva para estarem incompletas.

Os pedaços da proa do navio e da base, só foram encontrados em 1876 por arqueólogos austríacos, e somente foram enviados para Paris em novembro de 1879, para serem montados com o restante do corpo da Vitória de Samotrácia.

AUTOR: MARGARET IMBROSI

Retirado de: <https://www.historiadasartes.com/quem-e-vitoria-de-samotracia/>



AUTOR: REDAÇÃO GALILEU

Retirado de: <https://revistagalileu.globo.com/Cultura/noticia/2019/06/o-sorriso-de-mona-lisa-nao-seria-sincero-afirmam-especialistas.html>

O SORRISO DE MONA LISA NÃO SERIA

“

SINCERO

”

AFIRMAM

ESPECIALISTAS

“De acordo com algumas teorias influentes da neuropsicologia da emoção, interpretamos o sorriso assimétrico da Mona Lisa como um sorriso notado quando a pessoa está mentindo”, escreveram os autores da pesquisa.

A obra foi exposta a 42 voluntários, que deveriam classificar a expressão de Gioconda (especialistas afirmam que a modelo que inspirou Mona Lisa seria a jovem italiana Lisa del Giocondo) com base em seis emoções universais: felicidade, tristeza, raiva, nojo, desprezo e medo. Todos os voluntários concordaram que o lado esquerdo do sorriso é mais expressivo e feliz, enquanto o direito foi descrito como “sério”, “enojado” e “triste”.

Os autores também afirmam que não há ativação da musculatura da face superior, essencial no “sorriso de Duchenne”. Essa expressão é usada para identificar uma expressão de felicidade genuína, descoberta pelo neurologista francês do século 19, Guillaume Duchenne.

Alguns especialistas acreditam que a assimetria seja resultado da perda de um dente, enquanto outra parcela aponta a fadiga como razão: “Considerando que é improvável que uma pessoa fique sentada imóvel genuinamente feliz, a explicação mais simples é que a Mona Lisa assimétrica seja a manifestação de um ‘prazer falso’ — apesar de todos os esforços feitos pelos assistentes de Leonardo para manter as modelos felizes”, escrevem os pesquisadores.

De acordo com Lucia Ricciardi, coautora do estudo, a técnica pictórica do nuançado de Leonardo pode ser notada do lado esquerdo: “Ele ergueu o lábio da mulher ligeiramente, como se fosse pintar um sorriso”, contou ao jornal italiano La Repubblica. Por conta disso, a equipe teoriza que, talvez, Da Vinci já soubesse identificar um sorriso verdadeiro três séculos antes dos relatos de Duchenne, e, por isso, “deliberadamente ilustrou um sorriso expressando de uma emoção ‘não sentida’”.

PINTURA



TRACADO

VILA
NOVA DE
FAMALICÃO

ARQUITETONICO

VILA NOVA DE FAMALICÃO



PORTUGAL